

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
HA AVEIRO— ANNO 50 (NUMEROS) 18000 RS., SEMESTRE
(25 NUMEROS) 500 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.

AS ASSIGNATURAS DEVEEM SER PAGAS ADIANTADAS

AVEIRO

A BULGARIA

Complica-se a situação politica d'este mal aventurado país. Uma scúcia de bandidos de sceptro se mancommuna para esmagar a liberdade.

A Rússia fomentou a desordem na Bulgaria, é isso já incontestavel; trouxe o golpe d'estado que apeou do throno bulgaro o principe de Battenberg.

O escrutinio realison-se no ultimo domingo, e a opinião pronunciou-se a favor do rei des-thronado.

E' uma infamia que enodôa a Europa culta.

A Rússia vaé impunemente triturando uma nacionalidade livre, para por sobre os seus escombros chegar a Constantino-ple, o sonho dourado da tradição autocratica.

O XIX Siécle, importante folha parisiense, insere um telegramma da Bulgaria relativo á lueta eleitoral e á attitudo da assembléa agora eleita.

esta nomeação, a assembléa proclamará a fórma republicana. Nunca a paz da Europa esteve mais ameaçada, porque nunca a ambição dos grandes potentados foi tão convencionalmente acatada.

TARDE PIASTE!

O Seculo, com os palavrões do costume, chama as tropas liberaes a combate contra o jesuitismo. E sabem como elle quer combater o jesuitismo? Depondo uma corôa de bronse na estatua de José Estevão, em Lisboa!!

Pelo que nos diz respeito, nunca deixaremos de nos associar, como sempre nos temos associado, a todas as manifestações energicas, não contra o jesuitismo, mas contra o clericalismo que é mais alguma coisa.

Esta anomalia ha de produzir fatalmente desagradaveis resultados ou para o fornecedor de cavallos ou para o governo.

A REMONTA EM CAVALLARIA 10

Tem sido notavelmente vantajosa a ultima remonta aqui effectuada, alem da distincção que isso implica para o regimento.

Os cavallos tem sido comprados por um preço a que nunca desceram nas remontas transactas, havendo um differença para menos de cerca de 365000 réis em cada exemplar.

E' portanto palpavel a vantagem economica de se haver estabelecido aqui um centro d'esta natureza.

Os conselhos administrativos tem sido compostos de officiaes distinctissimos que se não prendem com favoritismos ou compadrios.

Esta anomalia ha de produzir fatalmente desagradaveis resultados ou para o fornecedor de cavallos ou para o governo.

Ha tempo o sr. Mendes Abreu reprovoa um cavallo dizendo que tinha alifafes n'uma perna. O expositor apresentou o mesmo cavallo n'outra inspecção, e depois de fazer ver que o sr. veterinario estava em erro.

O cavallo, porém, não entrou para a fileira. A' vista d'um patente testemunho de ignorancia o sr. Mendes Abreu deixou-se dominar pelo amor proprio e fez da vindicta uma arma de vingança mesquinha para impor a sua au-

toridade desprestigiada: o cavallo não tinha alifafes mas era alijado das pernas! E assim cordo o nó gordio para satisfação de resentimentos mal contidos.

A' inspecção de s. s.ª foi submettido outro cavallo que casualmente se maguara com uma pedra no centro da palma: o sr. veterinario declarou que o animal tinha quartos falsos!

O fornecedor que foi sacrificado á parcialidade e ignorancia do sr. Mendes Abreu conserva ainda os cavallos reprovados para provar a toda a gente que os quizer ver que aquelle funcionario é duplamente pernicioso na inspecção.

Um nosso amigo tem um magnifico cavallo de 6 annos que era pretendido por um official do regimento de cavallaria 10. Pois ainda o sr. veterinario deu raia, dizendo que o animal tem 8 annos e com esta idade não servia para o official.

No dia 11 do corrente houve nova exposiçãe para a remonta, a que concorrer o sr. Manuel Vicente, amigo muito afeito do sr. Mendes Abreu.

Podiamos adduzir hoje mais elementos pouco airosos para s. s.ª, mas ficam de reserva.

De resto, as remontas aqui feitas são de vantagem para o thesouro e para o districto, se o sr. ministro da guerra tiver em consideração os reparos que acima deixámos apontados.

MOVIMENTO REPUBLICANO

NO BRAZIL

E' animador para o partido democratico o resultado das eleições municipaes a que ultimamente se procedeu no imperio brasileiro.

Dámos em seguida os dados colhidos sobre o escrutinio:

Na Côrte, os republicanos elegeram em 1.º escrutinio 1 candidato, passando outro para o 2.º em que triumphou, e 4 juizes de paz.

Em S. Paulo, foram eleitos em 1.º escrutinio: Na capital, 1 republicano, em Santos 4, S. Vicente 5, Guaratinguetá 1, Limeira 3, Avarés 4, Santa Barbara 4, S. João da Boa-Vista 4, Piracicaba 2, Itú 1, Amparo 2, Mogy-mirim 1, Serra-Negra 4, Itatiba 1, Mogy-Guaçu 2, Pirassununga 1, Pindamonhangaba 1, Itaquery 1, Socorro 5, Capivary 2, S. Pedro 2, Rio-Claro 3, Itapetininga 2, S. Carlos 1, S. Antonio da Cachoeira 1, Arêas 1, Casa Branca 1, Campinas 4, Penha do Rio do Peixe 1.

Em muitas d'estas localidades os republicanos elegeram toda a lista de juizes de paz, e conseguem só com o resultado do 1.º escrutinio maioria relativa e absoluta nas câmaras municipaes; outras conseguiram essa maioria com o resultado do 2.º sendo que para este escrutinio entraram candidatos republicanos na quasi totalidade dos municipios.

No Rio Grande do Sul, sabemos por emquanto, triumpharam em 1.º escrutinio: Em Porto-Alegre 1 vereador republicano; em Bagé 1, Jaguarão 1, S. Francisco de Assis 5, e 5 juizes de paz, S. Vicente 2, Cachoeira 1, Ylegrete 1, Viamão 1, Taunary 1, e 1 juiz de paz, Cruz-alta 1, S. Gabriel 1, Santa Izabel 2, e 2 juizes de paz, S. João de Camaguan 3, e 4 juizes de paz. Em quasi todas estas localidades e em muitas outras passam candidatos republicanos para o 2.º escrutinio.

Em Minas Geraes, onde tem germinado a semente democratica, foram eleitos vereadores republicanos: em Juiz de Fora, Lavras,

FOLHETIM

O INSTINCTO ESCRAVAGISTA DAS FORMIGAS

(Conclusão)

Colloqui no mesmo tempo, no mesmo ponto, algumas nymphas d'uma outra especie, a Formica flava, com algumas parcelas do seu ninho, a que estavam prezas varias d'essas pequenas formigas amarellas que são em certas occasiões, bono que raramente, seguindo o sr. Smith, reduzidas á escravidão.

nhos; as duas especies acharam-se em presença uma da outra e vi as pequenas formigas precipitar-se com uma coragem espartosa sobre as suas vizinhas grandes. Ora, eu tinha curiosidade em saber se as Formica sanguinea distinguiriam as nymphas da Formica fusca, que é a especie em que habitualmente procuram as suas escravas, das da pequena e feroz Formica flava, que só raras vezes aprisionam, e pude averiguar que as reconheceram immediatamente.

Uma tarde que eu examinava uma outra colonia de Formica sanguinea, vi um grande numero d'individuos d'esta especie em direcção ao ninho transportando cadaveres de Formica fusca (prova de que não era uma emigração) e uma quantidade de nymphas. Observai

uma longa fila de formigas carregadas de despojos, fila que terminava 40 metros atraz n'uma grossa monta de tojos d'onde vi sahir uma ultima Formica sanguinea, transportando uma nympha. Não me foi possível achar, sob o espesso tojo, o ninho devastado; não obstanté devia estar por alli perto, porque vi duas outras Formica fusca extremamente agitadas, uma sobretudo que, inclinada immovel sobre um ramo de tojo com uma nympha da sua especie entre as mandibulas, parecia a imagem do desespero gemendo sobre o seu domicilio destruido.

Taes são os factos, que, do resto, não exigiam nenhuma confirmação da minha parte, sobre esse notavel instincto que tem as formigas de reduzir os seus congeneres á escravidão. O contraste entre os habitos instinctivos da Formica sanguinea e os da Formica rufescens do continente é de notar. Esta ultima não constrôe o seu ninho; não decide mesmo as suas emigrações; não procura alimentos nem para ella, nem para os filhos; não é susceptivel, sequer, de se nutrir; está absolutamente na dependencia dos seus numerosos escravos. A Formica sanguinea, por outro lado, tem muito menos escravos, e muito

poucos, até, no principio do estio; são os senhores que decidem do momento e do lugar em que o novo ninho deverá ser construido, e, quando emigram, são elles que levam os escravos. Tanto na Suissa como na Inglaterra, os escravos parecem exclusivamente encarregados da conservação das larvas; só os senhores emprehendem expedições para procurar escravos. Na Suissa, escravos e senhores trabalham juntos, tanto para procurar os materiais do ninho como para o edificar; uns e outros, mas sobretudo os escravos, vão à busca de larvas para as sugar, se se pode empregar esta expressão, e todos recolhem assim os alimentos necessários á comunidade. Na Inglaterra, só os senhores deixam o ninho para procurar os materiais de construção e os alimentos indispensaveis a si, aos seus escravos e ás suas larvas; os serviços que os escravos lhes prestam são, pois, menos importantes n'este paiz do que na Suissa.

Não pretendo fazer conjecturas sobre a origem d'este instincto da Formica sanguinea. Mas, como observei, as formigas não escravagistas, arrebataam algumas vezes para o seu ninho nymphas d'outras especies disseminadas na

vizinhança, e é possível que estas nymphas, armazenadas ao principio para servirem d'alimento, se tenham podido desenvolver; é possível também que estas formigas estranhas creadas sem intenção, obedeendo aos seus instinctos, tenham desempenhado as funções de que eram susceptíveis. Se a sua presença se encontrou util á especie que as havia capturado — se se tornou mais vantajoso para esta procurar operarios fora em lugar de os procrear — a selecção natural pôde desenvolver o habito de recolher nymphas primitivamente destinadas a servir d'alimento e tornou-o permanente para o fim hem diverso de as fazer escravas. Adquirido um tal instincto, mesmo n'uma grau muito menos pronunciado do que o é na Formica sanguinea na Inglaterra — a qual, como vimos, os escravos prestam muito menos serviços do que prestam á mesma especie na Suissa — a selecção natural pôde augmentar e modificar esse instincto, com a condição, todavia, de que cada modificação fosse vantajosa á especie, e produzisse enfim uma formiga tão completamente collocada sob a dependencia dos seus escravos como o está a Formica rufescens.

CHARLES DARWIN





